

PRETOS VELHOS

PONTO DE LOUVAÇÃO

1.

Olerê meu Deus do céu que alegria
O Preto Velho não carrega soberbia
Meu Deus do céu isto aqui eu preferia
A estrela Dalva no ponto do meio-dia
Eu vou plantar neste quintal pé de pinheiro >
Para mostrar como se quebra macumbeiro >2x
Galo penacho bota macho na campana >
Olerê meu Deus do céu... >
Neste terreiro galo velho não apanha >2x

2.

Iorimá, Iorimá >
Todos os pretos >
Nós vamos saravar >2x
Eles sofreram, mas ensinaram
Boa vontade, persistência e fé
Enquanto eles apanhavam
Eles oravam pedindo a proteção
Para os senhores que os castigavam
Sem piedade e sem compaixão

PRETOS VELHOS

Pai Maneco

Ele é Preto Velho
Preto sim senhor
Ele é Pai Maneco, meu filho
Nego rezador
Ele tem chicote
Não pra revidar
Ele aponta uma estrela, meu filho
No reino de Iemanjá

Firmeza do Ponto

Pai Maneco senta no toco >
Faz o sinal da cruz >
Pede proteção a Zambi >
Para os filhos de Jesus >2x
Cada conta do seu rosário >

É um filho que aí está >
Se não fosse o Pai Maneco >
Eu não sabia caminhar >2x

Congá do Pai Maneco

Composição: Ana Mendes / Cris Mendes

Chegou Pai Maneco de Aruanda
Vem no Terreiro pra vencer toda demanda
Preto Velho mandingueiro
Vem cuidar do seu Terreiro
Preto Velho rezador
Vem curar-nos dessa dor
É Preto Velho é Pai Maneco
Vamos todos saravar
É Preto Velho é Pai Maneco
Saravá Pai Oxalá >2x
É Preto Velho é Pai Maneco
Vamos todos saravar
É Preto Velho é Pai Maneco
Saravá Mãe Iemanjá

Pai Maneco Feiticeiro

Composição: Pai Maneco

Maneco chama feitiço
Quem faz feitiço é feiticeiro >2x
Da Aruanda vem ordem do velho
Quem manda é o velho faceiro >2x
Feiticeiro pega o patuá
Mandinga e suas ervas >2x
E no terreiro vem dançar >2x
Bate o pé, levanta poeira
E queima coisa ruim >2x
Salve o feitiço do velho feiticeiro >2x

Pai Luiz de Xangô

Composição: Gustavo Guimarães

Kaô, Kaô, Xangô
Kaô, Kaô, Xangô me chamou >2x
Olha o nego arriou no terreiro, kaô
Kaô Cabecile, ele é meu protetor
Kaô, kaô, Xangô >
Kaô, kaô, Xangô me chamou >2x
Salve a linha de Quenguelê
Pai Luiz de Aruanda
É quem vem me valer

Pai Joaquim de Angola

E na aroeira de São Benedito
Santo Antônio mandou me chamar >2x
Pai Joaquim, ê ê
Pai Joaquim, ê a
Pai Joaquim veio de Angola
Pai Joaquim veio de Angola, Angolá

Pai João de Benguela

1.

Nego está molhado de suor
Está feliz porque Deus o libertou
O sinhá, sinhá, segura a chibata >
Não deixa bater >
Faz uma prece pra nego vencer >
Nego não quer mais sofrer >2x

2.

Composição: Fernanda Silva
Olha quem vem, vem de Aruanda
Olha quem vem nos abençoar
Olha quem vem vencer demanda
Pai João de Benguela vem nos ajudar
Com seu cajado, com seu cachimbo
Com alegria, com carinho e muita fé
Ele vem chegando, ele vem descendo >
Neste Congá pra nos saravar >2x
Ele é nosso pai
João de Benguela, Pai João de Benguela
Vem nos ajudar
Ele é nosso pai
João de Benguela, Pai João de Benguela
Vem nos saravar

Pai Sebastião de Angola

Pai Sebastião veio de Angola > 2x
Veio pro Brasil >
No balanço do navio >2x
Joga capoeira noite inteira
Sem parar
Preto Velho vem chegando
Para todos ajudar
Balança a pemba
Gira, dança, saravá!
Ele é um grito de esperança

Na senzala a ecoar
Nêgo, nêgo, nêgo >
Preto Velho mandingueiro >
Nêgo, nêgo, nêgo >
Ele é o rei do cativeiro >2x

Pai Miquimba

Olha que lá vem Preto Velho, oiaiaá >
Vem o Pai Miquimba >2x
Traz o seu patuá, oiaiaá
Vem fazer mandinga
Fé e força aos filhos, oiaiaá
É uma coisa linda

Mestre Cipriano

Mestre Cipriano vai chegar agora >
Num navio negreiro com escravos de Angola >2x
Veio com bantos, congos e guinés >
Trazer a Umbanda, a capoeira >
A quem tem fé >2x

Pai Ambrósio

Chegou Pai Ambrósio, chegou
Pra salvar os filhos de fé
Na Umbanda só se vence com amor
E ele vem na linha do Senhor
E ele vem em nome do Senhor

Pai André

Adaptação: Bitty
Com flores brancas
Minhas almas vou louvar
Com seu perfume também
Vou me perfumar
Mamãe Oxum ilumina
A minha fé
Vem de Aruanda
Vem chegando Pai André >2x

Pai Antônio

Pai Antônio na Umbanda é curador >2x
É Preto Velho é curador

É pai de mesa é curador
Se a doença vem de Deus
Pai antônio vai curar
Se a doença for feitiço
Curará nesse Congá
Pai Antônio... >2x
Olha lá Seu Pai Antônio
O que vem fazer aqui
Trabalhar para esses filhos
Que não cansam de pedir

Pai Antônio de Angola

Que fumaça cheirosa vovô
Sai do seu cachimbo
Não sei se é arruda vovô
Ou manjerição
Só sei que esta fumaça, vovô
Faz bem ao meu coração
Meu Pai Antônio de Angola
Protetor, bondoso guia
Ele traz no patuá
O feitiço da Bahia
Que fumaça cheirosa... >2x
Enquanto a senzala dormia
A sua oração fazia
Ajoelhado pedia clemência
A Jesus e a Virgem Maria

Pai Barnabé de Angola

Composição: Luiz Carlos
Pai Barnabé de Angola
Ele vem de lá
Pra ajudar seus filhos
Nesse Congá
Ele vence demanda
Ele quebra mandinga
Ele quebra mandinga
Ele vence demanda
Ele vem me valer

Pai Benedito

1.
Quem é aquele velhinho
Que vem no caminho
Andando devagar

Com seu cachimbo na boca
Pitando a fumaça e jogando pro ar
Ele é do cativoiro >
É Pai Benedito, ele é mirongueiro >2x

2.

Sou mandingueiro
Sou sim senhor
Sou Pai Benedito meu filho
Não carrego a dor
Lhe dou a paz
Lhe ensino amor
Em nome d'Oxalá
Saravá Nosso Senhor

3.

Está iluminada nossa banda >
Está cheio de flor esse Congá >2x
Pai Benedito ele é tudo que eu faço
Pai Benedito ilumina os caminhos
Por onde eu passo

Pai Benedito da Calunga

Pai Benedito veio de Angola
Pai Benedito veio de lá
Firma a cabeça pra Pai Benedito
Vir trabalhar nesse Congá

Pai Bento

Pai Bento chegou >2x
Pai Bento chegou nesse terreiro
Preto Velho mandingueiro
Salve a pomba e o cruzeiro
Pai Bento chegou >2x
Pai Bento chegou lá de Angola
Salve o povo de Aruanda
Odoiá Mãe Iemanjá
Salve os filhos da Umbanda

Pai Bernardo

Com sua pomba, com seu apito >
Pai Bernardo vem >2x
Ele vem do Congo, vem, vem >
Vem de mujongo, vem, vem >
Ele vem tirar

Toda mandinga que o filho tem >2x
Pai Bernardo vem

Pai Congo

Pisa na linha de Congo>
Meu filho, filho meu >
Pisa na linha de Congo devagar
Filho meu >2x
Pisa na linha de Congo destemido
Filho meu
Pai Congo trabalha na Umbanda
Para lhe ajudar
Olha a Conga a girar

Pai Francisco

Hoje é dia de gira de Preto
Pai Francisco vamos chamar
Hoje é dia de gira de Preto
Pai Francisco vai chegar
Pai Francisco é de Congo
Ele é filho de Iemanjá
Ele vem nesse terreiro
Ensinar o filho a rezar

Pai Guiné

É o vento que balança a folha, Guiné >
É o vento que balança a folha >2x
É, é, é Pai Guiné >
É o vento que balança a folha >2x

Pai Jacinto

Quem vem de longe é Pai Jacinto de Angola >2x
Os seus cabelos brancos e encaracolados
Têm a brancura da pureza e da alegria
São abençoados pelo filho de Maria

Pai Jeremias

Canoeiro, canoeiro
O que traz nessa canoa
Trago pemba, trago guia
Jeremias vem na proa

Canoeiro, canoeiro
O que traz nessa canoa
Trago pemba, trago guia
E o rosário de Maria

Pai João

O Preto Velho que nasceu no cativoiro
Hoje desce no terreiro
Descalço de pé no chão
Pega na pemba >
Risca ponto e faz mironga >
Sarava Maria Conga >
Sarava meu Pai João >2x

Pai João de Angola

Na Angola tem um velho >
Que caminha devagar >2x
Chama Pai João >
Vamos saravar >2x

Pai João da Mina

Na mina tem um velho
Que caminha devagar
Chama Pai João
Vamos saravar

Pão João de Mina

Este Conga é que está lhe chamando Pai João
Vem de longe, vem de Mina
Vem remando , vem de longe
Vem remando, vem de Mina

Pai Joaquim da Costa

Saravá, saravá, saravá >
Chega prá lá mandingueiro >2x
Pai Joaquim nasceu lá na Costa
Lá na Costa ele foi batizado
Pai Joaquim quando risca seu ponto
Desmancha feitiço malvado
Saravá, saravá, saravá >
Chega prá lá mandingueiro >2x

Pai Joaquim nasceu lá na Costa
Já chegou em nosso terreiro
Ele vem prá nos afastar
Da mira de feiticeiro

Pai Joaquim de Xangô

1.

Xangô chamou Pai Joaquim lá na pedreira >2x
Veio de longe Pai Joaquim
Trabalhar na cachoeira
Xangô chamou Pai Joaquim lá na pedreira >2x
Pai Joaquim chama seus filhos
Pra benzer na cachoeira

2.

Xangô está no alto da pedreira >
E Pai Joaquim guarda a cachoeira >2x
Águas limpas cristalinas >
Correm pro rio >
Onde Oxalá se batizou >2x
Preto Velho Pai Joaquim
É filho de Xangô
É guardião da cachoeira
E do rio que Oxalá se batizou
Águas limpas cristalinas
Correm pro rio
Onde Oxalá se batizou
Na pedreira, junto da cachoeira >
Preto Velho abençoou >2x

Pai José

1.

Pai Mané, cadê Pai José
Foi no mato colher guiné
Quando ele voltar
Diga pra ele vir me ver

Pai José de Angola

1.

Eu vi Pai José de Angola >
Eu vi a sereia do mar >2x
Pai José toma conta dos filhos >
Tira areia do fundo do mar >2x

2.

Ele vive no meio das flores
Beijando a lua
No fundo do mar

Oh meu Pai, que é Pai José
Que veio de Angola, d' Angolá
Oi que vem saravar
Salve Deus
E os caboclos de Aruanda
Pai José chegou no terreiro de Umbanda

Pai José da Praia

Pai José da praia vem >
Vem aqui nos ajudar >2x
Pai José da praia vem >
Vem aqui nesse Congá >2x
Ele vem nos ensinar
As palavras de Iemanjá

Pai Josias

Oi, Salve Deus
Salve os pretos de Aruanda
Pai Josias chegou
No Terreiro de Umbanda

Pai Malaquias

Ele veio de Aruanda
Com a luz da estrela guia
Saudar filhos de Umbanda
Ele é Pai Malaquias
Nas suas mãos raios de luz
No coração traz a sua guia
A Oxalá pede para abençoar
O Preto Velho Pai Malaquias
Com arruda e guiné >
Reza os filhos que têm fé >
Preto Velho veio trabalhar >
E este Congá abençoar >2x

Pai Lourenço de Guiné

Preto Velho vem
Com a folha verde na mão
Vem benzendo os seus filhos
Saravando saeus irmãos
Pai Lourenço é Preto Velho
Vem trazendo o seu axé

Vem benzendo os seus filhos
Com a folha de guiné

Pai Miguel

Lá na Angola tem um velho >
Que caminha devagar >2x
Chama Pai Miguel >
Vem na Umbanda trabalhar >2x

Pai Sebastião

Meu Pai Xangô kaô >
Iansã, eparrei >2x
Sebastião de Aruanda
Ele é filho de Umbanda

Pai Serafim

Pai Serafim vem do meio das flores >
Olhando o céu, beirando o mar >2x
Ele é Preto Velho de Umbanda >
Que vem de Aruanda >
Para nos salvar >2x

Pai Tião

Nasce o sol bem de mansinho
E Pai Tião está a apreciar
Caminhando a beira do mar
Veio saudar Iemanjá
Quem é do Congo, Congo aruê >
Firma na areia que eu quero ver >2x
Preto Velho veio trabalhar
E na praia gosta de morar
Vive aqui no sei cantinho
Com seu barco para pescar
Quem é do Congo, Congo aruê >
Firma na areia que eu quero ver >2x
Pai Tião gosta do mar
E aqui vem meditar
Sua grande devoção
É a Senhora da Conceição
Quem é do Congo, Congo aruê >
Firma na areia que eu quero ver >2x

Pai Tibúrcio

Composição: Lorena / João Costa

Preto Velho Pai Tibúrcio >

Nos ajuda a caminhar >

Nesta estrada tão longa >

Ele vem nos ensinar >2x

Que nosso Pai Oxalá

Traga amor e caridade

Às crianças dê esperança

Ao Senhor a eternidade

Pai Tinga

Composição: Reinaldo Godinho

Pai Tinga chegou pra curar

Sob o manto da paz de Oxalá

Vem faceiro em seu passo ligeiro

Vem de Mina da linha do Congo

Ele gosta do jongo, ele é da alegria

Ele quebra mandinga de noite e de dia >2x

Pai Tobias de Guiné

Pai Tobias de Guiné

Preto Velho de muita fé

Ele vem com esperança

E amor no coração

Traz consigo a lembrança

Dos tempos da escravidão

Traz consigo a bengala

Com o rosário na mão

Pai Tobias de Guiné

Preto Velho de muita fé

Ele vem lá de Aruanda

Com arruda, alecrim e guiné

Ele vem vencer demanda

E salvar filhos de fé

Pai Tomás

Oh Pai Tomás, Oh Pai Tomás

Vem no terreiro, vem trabalhar

Filho de Zambi, ele é filho de Oxalá

Oh Pai Tomás, Oh Pai Tomás

Vem no terreiro, vem trabalhar

Sua falange tem licença de Oxalá

Pai Tomé

Mãe Maria cadê pai Tomé >
Foi no mato apanhar guiné >2x
Diga a ele que quando vier >
Que suba a escada e não bata o pé >2x

Preto Velho da Calunga

Preto Velho da Calunga
Vem aqui pra trabalhar
Ele vem pra desmanchar
Todo o mal que aqui está
Com a permissão de Oxalá
Ele traz arruda, dendê e guiné
Ele vem pra ajudar
Todos os filhos que têm fé

Tio Antônio

Pedi licença a mamãe Oxum >
Pedi licença ao Pai Oxalá >
Pedi licença ao Senhor do Bonfim >
Pra Tio Antônio vir trabalhar >2x
Quem vem lá é de paz >
Quem vai chegar no Congá >
É um baiano formoso >
É Tio Antônio que vem trabalhar >2x

Tio Tonho de Angola

Meu senhor da casa grande
Não me bata, por favor
Não me amarre no seu toco
Me conceda seu perdão
Trago minha força armada
Luz, amor e gratidão
Sou Tio Tonho de Angola
Que chegou nesse Congá
Sou Tio Tonho de Angola
Que chegou pra trabalhar

Tio Toninho

Tio Toninho que vem lá de Aruanda
Com licença de Oxalá
Vem curar filhos de Umbanda

É cura, é cura, é curador
É reza, é reza, é rezador

Vovô da Bahia

Na sua arucaia tem quimbombó
Na sua arucaia
Na sua arucaia tem mungunza
Na sua arucaia
Vovô da Bahia no seu patuá
Tem sua arucaia
Meu Senhor do Bonfim saravou
Na sua arucaia
Cadê a sua pemba, cadê
Cadê a sua guia

PONTOS DE LINHA

1.

Firma ponto minha gente >
Preto Velho vai chegar >
Ele vem de Aruanda >
Ele vem pra trabalhar >2x
Saravá o Preto Velho >
Saravá, saravá, saravá >
Ele chegou no terreiro >
Ele vem nos ajudar >2x

2.

Deixei meu cachimbo no toco >
Mandei o moleque buscar >2x
Na hora da derrubada >
Meu cachimbo ficou lá >2x

3.

Preto Velho está quebrado >
De tanto trabalhar >
Preto Velho está cansado >
De tanto curimbar >2x
Firma ponto, risca pemba >
Que é longa a caminhada >
Quem tem fé tem tudo >
Quem não tem fé não tem nada >2x

4.

Meu pito tá apagado >

Minha marafa acabou >
Vou trabalhar pra *suncê* >
Porque sou trabalhador >2x
Eu vou trabalhar >
Você vai ganhar>
Muito bongo, meu filho >
E depois vem me pagar >2x

5.

Zum, zum, bateu na porta
Saravá vou ver quem é
É o povo da Aruanda
É a falange de Guiné

6.

Pisa na linha de Congo >
Meu filho, filho meu >
Pisa na linha de Congo devagar >
Filho meu >2x
Pisa na linha de Congo destemido
Filho meu
Pai Congo trabalha na Umbanda
Para lhe ajudar
Olha a Conga a girar

7.

Arriou na linha de Congo >
É Congo, é Congo aruê >
Arriou na linha de Congo >
Agora que quero ver >2x
Congo, Rei Congo >
Congo chegou >
Congo é maravilha >
No terreiro saravou >2x

8.

Quenguelê, Quenguelê, Xangô >
Ele é filho da cobra coral >2x
Olha o preto está trabalhando >
E o branco não está, está orando >2x

9.

A lua lá no céu surgiu
E clareou os caminhos de Umbanda
Aqui na terra filho de pemba >
É guerreiro >

Preto Velho surgiu >
Como é linda a sua banda >2x
A estrela lá no céu brilhou
E clareou os caminhos de Umbanda
E lá na terra filho de pemba pediu >
Preto Velho ouviu >
Com é linda a nossa Umbanda >2x

10.

Tizorerê, orerê, orará >2x
Os Pretos Velhos
Quando vêm pra trabalhar
Vem trazendo a sua gente
Para todo mal levar
Agô, agô, vem saravar
Filhos de Umbanda
Ago, ago vem saravar
Neste Congá
Saravá eles >
Como chefes de terreiro >
Saravá eles >
Com todos seus companheiros >2x

11.

Ainda bem já era dia
Papai mandou chamar
Firma a cabeça meus filhos
Que tem Preto pra chegar

12.

É Preto, é Preto
É no meu Congá
É Preto, é Preto
Ora vamos saravar

13.

Adaptação: Martinho da Vila
Tem pena dele Benedito
Tenha dó
Ele é filho de Zambi
Ô São Benedito, tenha dó >3x
Tem pena dele Nanã
Tenha dó
Ele é filho de Zambi
Ô Nanã
Tenha dó

14.

O Preto Velho no tempo do cativoiro
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala a matuscar
Uma maneira de domingo ir no terreiro
Com arruda e guiné saravar seu Orixá
Hoje o Preto quando desce no terreiro
Vem saravando seus filhos com licença de Oxalá
Vem ensinando humildade e caridade
E a todos que tem fé um jeito de se salvar
Ajuda eu Preto Velho, ajuda eu a rezar >
Ajuda eu atabaque, ajuda eu a girar >2x

15.

Eu cheguei no terreiro
Risquei o meu ponto quem é o primeiro
Eu cheguei no terreiro
Risquei minha pomba, quem é o primeiro
O primeiro é aquele que está lá no canto
Com cara de pranto
Quer falar com o homem >4x
Venha cá *mizi fio*
Jogaram um feitiço em *suncê*
Agora vai lá na encruza
Acende uma vela, põe fita amarela
Farofa e dendê
Que eu *vai* te proteger
Que eu *vai* te proteger
Eu *vai* te proteger
Mas peça maleime filho de fé
Confia em mim, eu sou Embaé >2x

16.

Eiê, eiê, eiê, eiê, eiê
Oi, eiê, eiê, eiê, eia >
O jongo é bom de lascar
No terreiro da Dona Sinhá >2x
Preto Velho baixa na terra
Faz coisas de admirar
Planta um pé de banana
Na mesma hora ela dá
Do tronco solta um cacho
Se vê amadurecer
Preto Velho tira banana
E dá pra todos comer

É isso que eu quero ver >
Pai de Santo que saiba fazer >2x

17.

Hoje é gira de Preto, hoje é dia feliz
Quero ver Preto Velho
Quero ser aprendiz
Preto Velho sofreu com seu grito de dor
Hoje ele ensina na lei do Criador >2x
Preto Velho está aqui >
Preto Velho chegou >
Ele veio de Aruanda >
A mando de Nosso Senhor >2x

18.

A fé que eu tenho no meu Orixá
Hoje está no terreiro prá me ajudar
Saravá, saravá, saravá
O Preto Velho não pode chorar
Vencedor de batalha
Não pode tombar
Saravá, saravá, saravá

19.

Preto Velho que coisa é essa >
Que me deixa o corpo mole >2x
É mironga de terreiro
Preto Velho vai tirar
Vai fazer reza bem forte
Pra mandinga afastar
Preto velho... >2x
Parece que é coisa feita
Preto velho vai tirar
Mas não fique assustado
Desse mal vou lhe livrar
E depois você vai embora
Vai pra casa descansar
E depois que passar o tempo
Volte aqui me visitar

20.

Nesta mata tem folhas
Tem rosário de Nossa Senhora
E aroeira, meu São Benedito
São Benedito que nos valha nessa hora.

21.

Tira o cipó do caminho, oh criança
Deixa esse velho passar
É Preto Velho que vem de Aruanda
Para trabalhar

22.

Vovô vim lhe pedir um favor
Olhe por seus filhos
Dê saúde, paz e amor

23.

Que Preto é esse oh Cambinda
Que chegou agora
É o Pai (dar o nome) oh Cambinda
Que veio de Angola

24.

Bate tambor lá na Angola >
Bate tambor >3x
Pai Maneco bate tambor
Pai José bate tambor
Pai Joaquim bate tambor
Bate tambor lá na Angola >
Bate tambor >3x

25.

E esse Nego que veio de Aruanda
No terreiro de Umbanda
Ele vem pra trabalhar
Olha o passo na gira que o Nego dá
E olha o jeito desse Nego trabalhar
Olha o passo na gira que o Nego dá
E esse nego já foi dono de Congá
Lá nas matas tem as folhas da Jurema >2x

26.

Corisco o céu rasgou
O chão do terreiro brilhou
Com a sua cruz e o seu machado
O Preto Velho
Sua presença marcou
Xangô Deus do céu
No preto sua voz ecoou
Xangô justiceiro e humilde
Sua falange ilumine

27.

Não vou plantar café de meia
Eu vou plantar canavial
Café de meia não dá lucro, sinhá dona
Canavial marafo dá
Amarra o boi, Preto Velho >
Na porteira do Congá >2x

28.

Iluaê iluaê ô Dara >
Nego cantava na nação nagô >2x
Depois jurou lamentos de senzala
Tão longe estava de sua Iluaê
Tempo passou e no terreirão da casa grande
Nos disse tudo que pode dizer
É samba é batuque é reza >
É dança é ladainha >
Nego joga capoeira e faz louvação à rainha >2x

29.

Que fumaça cheirosa vovô >
Que saiu do seu cachimbo >2x
Não sei se é arruda vovô
Ou manjericão
Só sei que essa fumaça, vovô
Faz bem ao meu coração

30.

Preto Velho ele vem de Aruanda
Ele traz figa de guiné
Sete velas, toalha encarnada
Prá louvar Jesus Nazaré

31.

Preto Velho vem de longe
Prá salvar filho de fé
Defumar a nossa banda
Com incenso e guiné

32.

Na fazenda de Santa Rita
Nego duro de se acordar
Não trabalha porque não quer
Tem cavalo pra arriar

33.

Ai meu tempo faz tanto tempo
Meu tempo que não volta mais
Quando negros de Aruanda >
Cantavam todos iguais >2x
Nós somos feitos
Da castanha da Aruanda
Da proteção de Iemanjá
Aruanda, e, e, e >
Aruanda, a, a, a >2x
Preto Velho ficava sentado
No batique do velho portão
Preto Velho com sua viola >
Preto Velho com seu violão > 2x
Na festa da Conceição
Todo mundo pedia, implorava
O menino pegava a viola >
Preto Velho então cantarolava >
Aruanda, e, e, e >
Aruanda, a, a, a >2x

34.

Um lindo sol apareceu
E Preto Velho já está trabalhando
Navegando, remando
Trabalhando e pescando
Filho de Congo
Filho do Velho
Não reme contra a maré
Siga em frente
Com muita fé
Navegando, remando
E vento soprando

35.

Bangulê, bangulá >
Salve meu Pai Orixá >
Bangulê, bangulá >
Mirongue vai saravá >2x
Venho de Aruanda, do mar além
Seus filhos chamam, Preto Velho vem
Vem na Umbanda, praticar o bem

**SUBIDA DE PRETOS
E PRETAS VELHAS**

1.

A sineta do céu bateu >
Oxalá já diz >
É hora >2x
Eu vou, eu vou, eu vou >
Fiquem com Deus >
E Nossa Senhora >2x

2.

Preto Velho vai a oló >
Mas não deixa os filhos só > 2x
Ele vai pra Aruanda>
Junto com Zambi maior> 2x

3.

E vai Preto Velho
Subindo pro céu
E Nossa Senhora
Cobrindo com véu

4.

A estrela brilha no céu
Clareia a Umbanda
Está na hora, o galo cantou
Adeus meus filhos
Preto Velho vai embora
Fiquem com Deus
E Nossa Senhora